

RELAÇÕES INTERPESSOAIS E SENTIMENTOS DOS ESTUDANTES DE ENFERMAGEM NO USO DAS TECNOLOGIAS DIGITAIS DE EDUCAÇÃO EM TEMPOS DE PANDEMIA COVID-19

Leidilândia do Nascimento Oliveira ¹
Gabriel Aquino de Azevedo Ferreira ²
Harriet Bárbara Maruxo ³
Adriana Pereira da Silva ⁴

RESUMO

Identificar as relações interpessoais e sentimentos dos estudantes de enfermagem e relacionar com uso das tecnologias digitais de educação em tempos de pandemia COVID-19. Estudo correlacional, transversal quantitativo, realizado com estudantes do curso de graduação em enfermagem de uma Universidades de Ensino Superior privada localizada na cidade de São Paulo (SP). Neste estudo foram utilizados dois instrumentos: um questionário de caracterização do participante da pesquisa, e um questionário com questões que abordam as relações interpessoais e sentimentos acadêmicos relacionado ao uso das tecnologias digitais de educação em tempos de pandemia Covid-19, o estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética e Pesquisa da IES sob número de parecer 4.959.466. A amostra do estudo foi constituída de 174 graduandos, notamos uma média de idade de 27,1 anos (desvio-padrão de 8,1), a maioria era do sexo feminino, do gênero mulher cisgênera, natural de São Paulo, a maioria vivia com companheiro, cor branca e religião evangélica. Cerca de 68% trabalham atualmente, e 35% trabalham na área de enfermagem. A média da renda familiar foi de 3 salários-mínimos, a maioria estava no oitavo semestre da graduação, período matutino. Houve associação entre idade e relações interpessoais na universidade com professores, colegas de classe e amigos que sentiram que essas relações foram prejudicadas por conta do isolamento social relacionado a pandemia Covid-19. Houve associação significativa com a idade e pensamento de desistir relacionado a adaptação com à nova rotina acadêmica por conta da pandemia Covid-19 e ao ambiente virtual de aprendizagem blackboard e aulas síncronas. Houve associação expressiva relacionado a cor da pele e sentimentos acadêmicos de insegurança, sentir-se sozinho e diminuição nas relações interpessoais no período da pandemia, os que se declararão de cor preta tiveram maior dificuldade. Houve associação significativa de insegurança aos que não trabalhavam atualmente e a renda atual menor de dois salários-mínimos.

¹ Enfermeira pela Universidade Cidade de São Paulo – UNICID -SP, leydinascimento@hotmail.com

² Graduando de Enfermagem da Universidade Cidade de São Paulo – UNICID- SP, enfaquinogabriel@gmail.com;

³ Professora Coorientadora Harriet Bárbara Maruxo Mestre em Ciências da Saúde pela Universidade de São Paulo UNIFESP e professora do Curso de Graduação em Enfermagem da Universidade Cidade de São Paulo – UNICID, harriet.maruxo@unicid.edu.br;

⁴ Professora orientadora: Mestre em Ciências pela Universidade de Guarulhos – UNIVERITAS – SP e professora do Curso de Graduação em Enfermagem da Universidade Cidade de São Paulo – UNICID adriana.grilo@unicid.edu.br.



Palavras Chaves: Estudantes, Relações Interpessoais, Tecnologia de Informação Comunicação, Enfermagem, Pandemia Covid 19.